

CLIA 2021: PALAVRAS DE ABERTURA

Boas vindas, bienvenues, ben venidas, as mais calorosas boas vindas a todas: membros do Conselho de Liderança do Instituto Ampliado, especialmente as novas Líderes de Área, Rosamond e Valéria, Ir. Brid Long, nossa facilitadora, e as Irmãs que nos assistirão na comunicação, tradução e tecnologia. Boas-vindas especiais a todas vós, nossas Irmãs de todo o Instituto. É maravilhoso que possam estar conosco na abertura da nossa reunião. Tendo passado as semanas de Setembro e Outubro a 'visitá-las' - e foi um dom - unimo-nos agora verdadeiramente como Irmãs que nos conhecemos um pouco melhor umas às outras e estamos vivas para avançarmos juntas como Instituto.

O objetivo do nosso CLIA é reforçar a liderança partilhada do Instituto, conhecer mais profundamente a realidade de cada Área, caminhar juntas em vista de nos tornarmos uma unidade de governo e aprofundar os laços entre nós. Estamos desapontadas porque mais uma vez este ano não podemos encontrar-nos pessoalmente (em Sag Harbor), mas estamos ansiosas para fazê-lo em 2022.

Desde que nos reunimos para a abertura do CLIA 2020, temos vivido um outro ano desafiador. Mas como partilharam conosco durante as visitas zoom, tem sido também um ano frutuoso, um ano de bênçãos: um tempo para reforçar os laços em comunidade, caminhar em solidariedade com as pessoas à nossa volta, abrir o nosso coração à oração pelos sofrimentos do mundo inteiro, um tempo em que descobrimos como, na verdade, precisamos umas das outras.

[Agora Margaret pede à Veronica que mostre o tema e o logo.]

O tema que escolhemos para este CLIA - *Continuar a nossa Missão Geradora de Vida, Caminhar juntas num Mundo Ferido* - expressa bem esse

sentido de interdependência que a pandemia nos trouxe e a vulnerabilidade e compaixão que desencadeou nos nossos corações. Transmite também o contexto da Igreja hoje, o povo de Deus que em conjunto faz uma caminhada sinodal. O nosso logo é a imagem do Bom Samaritano que deu conta do homem ferido caído por terra à beira da estrada e aproximou-se, *'movido de compaixão'* (Lucas 10, 33). As folhas verdes, retiradas do logo do ano passado, significam a continuidade na caminhada de revisão das nossas estruturas, e simbolizam crescimento e vitalidade.

Podemos interrogar-nos, como nós, RSCM, estamos *'caminhando juntas'* e caminhando com as pessoas à nossa volta, num mundo de feridas? Como estamos próximas umas das outras e dos sofrimentos do mundo? Como experimentamos a nossa própria vulnerabilidade? É algo que partilhamos umas com as outras em comunidade? Nos nossos relacionamentos com as pessoas, caminhamos verdadeiramente com elas, aprendemos com elas? O documento do Capítulo 2019 fala de revelar *'a ternura de Deus.... aos gritos dos marginalizados e da Terra'*. (p.3) Isso requer aproximar-nos das pessoas como Jesus fez constantemente. A consciência da nossa própria vulnerabilidade pode ajudar-nos a caminhar com os marginalizados, para nos tornarmos uma Igreja mais sinodal, uma Igreja que, como diz o Papa Francisco, reflete melhor *'o estilo de Deus, de proximidade, compaixão e ternura'*.

Reunimo-nos neste momento importante, quando os líderes mundiais estão tomando decisões cruciais sobre o futuro da vida no nosso planeta e a Igreja está iniciando um caminho sinodal. Os desejos, esperanças e sonhos das pessoas por um mundo melhor e uma Igreja melhor são nossos também quando nos juntamos para este encontro. Este é um momento significativo da nossa história como Instituto, ao continuarmos o caminho da revisão das nossas estruturas para torná-las adequadas para o seu fim, para a missão hoje, e ao discernirmos o caminho a seguir num mundo pós-pandemia, um mundo fraturado e ferido, o mundo que Deus tanto ama, o mundo onde somos chamadas a *'viver o nosso carisma com resiliência... ser mulheres de esperança profética que proclamam que todos têm um lugar na nossa "casa comum"'* (p.3).

Vimos para esta reunião com uma consciência forte da inter-dependência de toda a vida deste planeta, conscientes que necessitamos uns dos outros, e precisamos de agir juntos como família global. O documento do nosso Capítulo fala da *'interconexão de toda a criação, com todos os povos e com o nosso planeta'*. (p.3). Cada vez mais, nós, RSCM, estamos sendo chamadas a abandonar o mito da independência e auto-suficiência, e a colaborar com outros grupos, outros religiosos, solidarizar-nos com os mais necessitados, caminhar com eles *'mulheres de paixão e compaixão'*, (p.3) cujo ministério hoje não é prioritariamente fazer algo para os outros, mas estar e agir com eles.

O Papa Francisco coloca constantemente diante de nós a importância de estarmos perto das pessoas, a importância do encontro. Na abertura do processo sinodal de dois anos, a 10 de Outubro, encorajou a Igreja a dominar a *'arte do encontro'*, que, disse ele, *'é marcada pela escuta e desejo de compreender o outro'* e chama *'à vontade de nos deixarmos desafiar pela presença e histórias de outros'*. (Homilia na Basílica de S.Pedro, 10 Outubro, 2021). Possa esta reunião do CLIA ser uma experiência de encontro, um tempo de verdadeira escuta umas das outras, das nossas histórias, nossas perguntas, preocupações, esperanças e sonhos. A partilha e a escuta umas das outras abrirão espaços onde podem emergir diferentes perspectivas, nascer novas intuições.

Durante os nossos encontros esta semana, escutemos com os olhos e os ouvidos dos nossos corações. O Espírito Santo nos dê o dom da Sabedoria, o dom de vermos situações, acontecimentos, o todo da criação, com os olhos de Deus, com o olhar amoroso e compassivo do nosso Deus. E que a imagem do Bom Samaritano nos inspire essa mesma ternura e compaixão nas nossas respostas aos *'gritos dos marginalizados e da Terra'* (Doc. CG. p.3).

Um provérbio Africano diz assim: *"se queres caminhar depressa, vai sozinho; se queres ir longe, caminha junto."* Rezemos como Instituto para que fortalecidas para a jornada adiante, caminhemos juntas, estendendo a mão com amor e compaixão para cuidarmos dos feridos nas nossas

próprias comunidades, cidades e ruas e levemos esperança e cura ao nosso planeta.

Ao terminar, pedimos a todas que se uniram a nós hoje, que nos acompanhem em oração esta semana e visitem também a Website do Instituto e Facebook, onde serão colocadas regularmente notícias durante a semana. Esperamos vê-las de novo no encerramento da nossa reunião, 16 de Novembro.

Agora vamos começar a nossa oração e convido-as a acender a vela.

8 de Novembro 2021

REUNIÃO DO CONSELHO DE LIDERANÇA DO INSTITUTO AMPLIADO CONTINUANDO NOSSA MISSÃO DE DAR VIDA: CAMINHANDO JUNTAS EM UM MUNDO FERIDO.

8-11 de novembro de 2021



O Conselho de Liderança do Instituto Ampliado começou sua reunião com uma oração preparada pela Equipe de Liderança do Instituto. A oração foi baseada na parábola do Bom Samaritano, a Escritura escolhida para o tema da Reunião do Conselho de Liderança do Instituto Alargado de 2021 (Por favor, vá para www.rscm-rshm.org para ver).

Os membros do CLIA incluem a Equipe de Liderança do Instituto: Ana Luísa Pinto, Margaret Fielding, Monica Walsh, Paré Moreira, Sipiwe Phiri e as Líderes de Área do Instituto: Irmãs Coltrida Mooya (Zambezi), Cristina Caetano (Brasil), Kathleen Kelemen (América do Oeste), Maria Teresa Nogueira (Portugal), Moira Lever, (Europa do Norte), Rosamond Blanchet (América do Leste), Valeria Erneio (Moçambique). O trabalho do CLIA está sendo apoiado e aprimorado por Verónica Brand, que está gerenciando a tecnologia, e Claudia Pacheco, Mary Jo McElroy, Rosário Durães e Rosemary Mwangarezano, que servem como tradutoras. Brid Long, SSL, está facilitando a reunião.

Como declarado no discurso de abertura da Sr. Margaret, "O objetivo de nossa reunião do CLIA é fortalecer nossa liderança compartilhada do Instituto, conhecer mais profundamente a realidade de cada Área, caminhar juntas para se tornar uma unidade de governança e aprofundar os laços entre nós". (A abertura da Sr. Margaret está incluída em um arquivo separado.)

Reconhecendo que o ano passado trouxe desafios e bênçãos, as Líderes das Áreas foram convidadas a se reconectar e atualizar umas com as outras, abordando eventos significativos em suas Áreas durante o ano passado e articulando suas esperanças. Elas foram convidadas "a compartilhar e a ouvir umas com as outras, abrindo espaços para que surjam diferentes perspectivas e novas intuições nasçam".

Algumas das esperanças compartilhadas incluem a:

- Ter encontros genuínos e pessoais que nos permitam conhecer-nos melhor, fortalecendo e aprofundando os laços entre nós.
- Desenvolver uma liderança compartilhada e apoiar uma a outra à medida que avançamos juntas
- Caminhar em solidariedade umas com as outras e com nosso mundo ferido.

Eventos significativos incluídos:

Events of 2020 - 2021

Convocation 2021

- Address by Pope Francis
- Report on Global Network of Schools
- Presentation of EAA Schools by Heads
- Area Report (2015 – 2021)
- Display of Sisters' artwork

Everything is Gift...
All is Grace

THE CELEBRATION OF THE JUBILEE YEAR

Jubilee actions of solidarity and sharing with vulnerable people/families pandemic victims

RSHM LIFE CARE CENTRE, WHERE WE DREAM TO PROVIDE WHOLISTIC CARE FOR CHRONIC DISEASES IN CHINHOYI ALSO TO FOCUS ON HEALTH EDUCATION

Em seus relatórios, as Líderes das Áreas abordaram as formas como estavam avançando com as Prioridades do Capítulo Geral de 2019 e os compromissos da reunião do CLIA de 2020. A conversa concentrou-se em onde cada Área estava com a prioridade sobre reestruturação e simplificação de estruturas, com atenção especial dada a como as líderes e irmãs estavam se saindo com o processo.

Tecido através dos relatórios, foi o tema consistente e recorrente da colaboração. Colaboração entre as Áreas nas dimensões significativas de nossa vida, tais como comunidade e formação e em projetos, e a beatificação do Pe. Gailhac. Este compromisso de colaboração foi demonstrado em nosso relacionamento com parceiros leigos, agências que apoiam e estão comprometidos com aqueles que servimos, e com entidades globais que promovem a justiça e o cuidado dos que ficam à margem do caminho.



INTERCAMBIO DE FORMACAO ENTRE AS DUAS AREAS ZAMBEZE E MOCAMBIQUE.

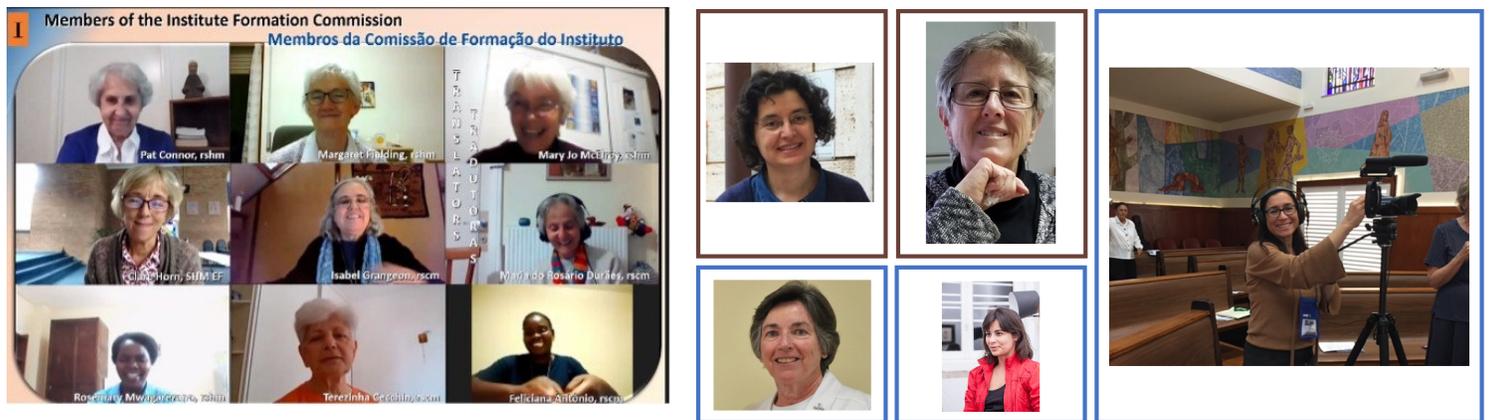
COVID-19 PANDEMIC
(continued)

Conscious of our privileged life here in the U.S. and poorer nations who did not have the same access to the vaccine, we reached out to a non-profit foundation called ...

FOCUSING PHILANTROPY

Assisting with vaccination distribution to persons living in remote areas of Malawi and Mozambique was made possible for us, through this foundation.

As Coordenadoras dos Comitês do Instituto juntaram-se ao CLIA em 10 de novembro, Verónica Brand (ONG), Marie France Correau (Herança e Espiritualidade), Virginia Dorgan (Rede JPIC), Mary Genino (Comunicações) e Isabel Grangeon (Formação). Seus relatórios focalizaram a resposta dos Comitês às prioridades do Capítulo Geral de 2019 e ao mandato particular do grupo, destacando as medidas tomadas no ano passado.



A Liderança do Instituto iniciaram dois programas, um para reunir nossas irmãs em profissão temporária e outro para irmãs até doze anos em profissão perpétua. Durante o ano passado, essas irmãs se encontraram para compartilhar sua vida e experiência e para construir relacionamentos já existentes. No próximo ano, cada grupo se reunirá pessoalmente, as irmãs em profissão temporária em Béziers e as em profissão perpétua em Roma. Elas participarão do planejamento do programa para esses encontros.

Novas maneiras de interagir com nossas fontes surgiram ao longo do ano passado. O Comitê de Herança e Espiritualidade iniciou um projeto on-line e um programa para orientar os membros mais novos em nossas fontes. O Comitê empreendeu estes projetos em colaboração com outras irmãs, e parceiros leigos.

Trabalhando juntas, nossa Rede JPIC e a ONG da ONU continuaram a trazer à nossa atenção aquelas questões cruciais que afetam negativamente a vida e a dignidade das pessoas humanas e a abordar aquelas que nomeamos especificamente. No ano passado, com o Programa de 7 anos para a implementação da Plataforma Laudato Si' e a reunião da COP 26 sobre o Clima, elas forneceram informações sobre o impacto abrangente das mudanças climáticas e sugestões de ação. Tanto Jinny como Verónica estão ativamente engajadas com redes locais e globais e fazem parceria com nossas irmãs, escolas e a Família Ampliada SHM no cumprimento de nossos compromissos com o trabalho de justiça. Um momento significativo tanto para a Rede JPIC quanto para a ONG foi a assinatura por Margaret do Compromisso do Instituto com a Plataforma Laudato Si'.



O Comitê de Comunicações informou sobre as formas como seu Plano começou a se desdobrar. Mary observou o papel significativo da colaboração em seu desenvolvimento. Com apoio intergeracional e uma dinâmica intercultural, o comitê foi capaz de empreender novos projetos que destacaram globalmente nossa face pública e uma voz mais forte para nossas plataformas de mídia social.

Catherine Patten atualizou o CLIA sobre o trabalho do Comitê de Constituições. Elas têm pesquisado e consultado outros sobre possíveis mudanças em seções das Constituições que se relacionam com o governo à medida que avançamos no sentido de nos tornarmos uma unidade de governança.

As conversas que se seguiram foram um eco de colaboração e o CLIA foi lembrado do Provérbio Africano: "Se você quer caminhar rápido, caminhe sozinho; se você quer caminhar longe, caminhe junto".

Outra vertente comum era a referência à tecnologia, as bênçãos e as lutas do trabalho com a tecnologia. Durante a pandemia, foi uma linha de vida para muitas. Para responder aos apelos da vida e da missão nesta época, nós confiávamos muito no que a tecnologia nos oferecia. Todas faziam referência a sentir a falta de contato pessoal e eram gratas pela tecnologia que tornou possível a interação. Liderança, comitês, comunidades locais e sistemáticos utilizaram oportunidades de interação ministerial e social via zoom.

No dia 11 de novembro, a nossa Equipa de Liderança do Instituto apresentou o seu relatório. Monica actualizou o CLIA sobre as nossas estatísticas, actualmente somos 555 irmãs. Paré informou sobre as nossas finanças e notou a nossa capacidade de partilhar generosamente com os necessitados. Este último ano, que se estendeu às organizações internacionais.

Com um amplo alcance global, Organização Mundial da Alimentação, UNICEF e Projecto Refugiados e Migrantes em Lampudesa, Paré também apresentou recomendações ao CLIA para a sua afirmação.

Ana Luísa falou com a experiência das comunidades locais de visita, das irmãs e dos Conselhos de Liderança de Área por zoom. A sua interação deu-lhes a oportunidade de conhecer melhor as irmãs e as áreas do Instituto. É sua grande esperança (e nossa) que os próximos anos permitam visitas presenciais e participação na vida e missão do Instituto, tal como experienciado nas diferentes Áreas.

O processo de reestruturação está a ser acompanhado de perto pelo CLI e Sipiwe lembrou-nos que, ao fazê-lo, a unidade e o respeito pela diversidade eram prioridades. O convénio para uma unidade de governo está a ter lugar, de diferentes formas e a um ritmo diferente em todo o Instituto.

Margaret actualizou o CLIA na Rede Global da Escola RSCM e os seus planos evolutivos para o futuro e partilhou actualizações sobre a Casa Mãe e os nossos arquivos. Margaret falou sobre a experiência de liderança durante a pandemia e partilhou os próximos passos do CLI, o que inclui visitas e reuniões presenciais e acompanhamento de Conselhos de Liderança e Comitês do Instituto.

Os primeiros quatro dias do CLIA foram cheios e ricos. O tema nunca esteve longe dos corações e mentes dos participantes: **Continuar a nossa missão de dar vida: Caminhando juntas num Mundo Ferido**. Uma reflexão contemporânea sobre a parábola do Bom Samaritano foi oferecida em canto pela Área Europeia do Norte.



O CLIA continuará a ouvir, rezar, refletir, dialogar e discernir um com o outro durante a próxima semana.